

## **DECLARAÇÕES E GARANTIAS (*REPRESENTATIONS & WARRANTIES*) NO CONTEXTO DAS OPERAÇÕES DE COMPRA E VENDA DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS (*M&A*)**

Pesquisadora: Rodrigo Salton Rotunno Saydelles  
Orientação: Prof. Dr. Carlos Klein Zanini  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A inserção de cláusula de “Declarações e Garantias” (“Cláusula”) é comum no âmbito dos Contratos de Compra e Venda de Participações Societárias (“Contrato”). Essa Cláusula se caracteriza por ser o principal mecanismo de alocação de riscos nesses Contratos. Trata-se de técnica originária nos países anglo-saxões, consistente na realização de declarações que se entendam pertinentes ao objeto do Contrato. As operações de alienação de participações societárias podem apresentar elevado grau de complexidade. Todavia, é escasso o tratamento específico a de tais operações no ordenamento jurídico nacional, abrindo grande margem de criação para os particulares – os quais, comumente, recorrem a modelos negociais estrangeiros. Assim, há de se analisar como essas Cláusulas projetam a sua eficácia à luz do direito brasileiro, evitando o simples transplante jurídico. A título de resultado parcial, em primeiro lugar, constatou-se desempenhar essa Cláusula uma tríplice função: (i) uma “Função Informativa”, revelando especificidades sobre o negócio e influenciando na formação do conhecimento dos contratantes; (ii) uma “Função Protetora”, vez que pode embasar pleito de reparação por eventuais danos sofridos por uma das partes; e (iii) uma “Função Alocadora”, pois a partir dessas Cláusulas se estabelece qual dos contratantes suportará eventuais danos não previstos quando da negociação/redação do Contrato. Em segundo lugar, constatou-se o fato de que a redação dessa Cláusula se insere em um contexto de interesses contrapostos: a existência de informações sigilosas envolvidas em uma operação de alienação de participações societárias proporciona uma tensão entre o dever de informar por parte do vendedor e o ônus de se informar do comprador. A partir dessas premissas, trabalha-se a hipótese de que, a partir da redação dessa Cláusula, as partes podem moldar a estrutura negocial, impactando na estruturação do Contrato no qual ela está inserida como um todo. Em outras palavras, a hipótese trabalhada é a de que a análise dessa Cláusula não pode se dar de forma isolada, devendo ser feita à luz do contexto negocial e das demais cláusulas pactuadas, pois ela influencia toda a estruturação da operação de alienação de participações societárias.

Assim, o objetivo da presente pesquisa é estudar como essa Cláusula se introduz no contexto maior de uma alienação de participações societárias. O problema da pesquisa é investigar quais os impactos e quais as relações estabelecidas entre essa Cláusula com (i) a fase de negociação que precede o próprio Contrato, com (ii) a estruturação das demais cláusulas do Contrato, e com (iii) a relação das partes após a assinatura e a execução do Contrato. A metodologia de pesquisa primordialmente adotada é a da revisão analítica da bibliografia pertinente ao tema ora em estudo: especificamente, a cláusula de declarações e garantias e, de modo mais abrangente, as operações de compra e venda de participações societárias. Serão estudados tanto autores nacionais quanto estrangeiros, comparando-se as suas posições e verificando-se como os seus ensinamentos podem ser aplicados à realidade nacional. Secundariamente, serão buscados e analisados qualitativamente julgados para se verificar como as construções teóricas são aplicadas na prática.

**Palavras-Chave:** Declarações e garantias. *Mergers and acquisitions (M&A)*. Participações societárias.

